



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE
PROFESSOR ADJUNTO, DE PROFESSOR ASSISTENTE E DE
PROFESSOR AUXILIAR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA
UFGD**

(EDITAL PROGRAD Nº 20 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2009)

PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**ÁREA: PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.
(FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS)**

1. Formação de professores para o ensino de Ciências e de Biologia
2. Concepções de Ciências e Ensino de Ciências. Visões epistemológicas do conhecimento científico e implicações para o processo de ensino-aprendizagem.
3. Análise Crítica de Teorias da Aprendizagem no Contexto do Ensino de Ciências e Biologia
4. Alfabetização Científica na Educação em Ciências
5. Interdisciplinaridade e Educação em Ciências
6. Currículo e Ensino de Biologia
7. Metodologia do Ensino de Ciências
8. Planejamento e Avaliação da aprendizagem no ensino de Ciências Biológicas
9. A questão ambiental no ensino de Ciências Biológicas
10. Estágio e Docência na Formação do professor de Ciências e Biologia

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, A. M. e GIL-PÉREZ, D. A formação de professores de ciências. São Paulo, Cortez, 1993.

CARVALHO, A. M. P. e GIL-PÉREZ, D. O saber e o saber fazer dos professores. In: CASTRO, A. D. e - CARVALHO, A. M. P. (orgs.). Ensinar a Ensinar. São Paulo: Pioneira, 2001.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de ciências - 3º e 4º ciclo. Brasília.

_____. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Brasília.

BARRETO, G. S. S. Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. Org. 2. Ed. São Paulo: Cortez. 200.

CAMPOS, M. C. C. e NIGRO, R. G. Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.

CASONATO, O.J. Tendências atuais do Construtivismo no Ensino de Ciências, in Revista USP/3ª Escola de Verão para professores de Prática de Ensino de Física, Química e Biologia Coletânea. São Paulo: USP, 1995

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1990;

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

FAZENDA, (org) Práticas Interdisciplinares na Escola. 4ª Edição. São Paulo: Cortez 1997;

KRASILCHIK, M. o Professor e o Currículo De Ciências. São Paulo: EDUSP, 1987

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

MENEZES, LC (org). Formação continuada de Professores de Ciências – no âmbito ibero-americano. Campinas/SP: Autores Associados e São Paulo. NUPES. 1999;

MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química professor/pesquisador. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, MA. Teoria de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999;

MOREIRA A.F e Silva. T.S. (org) Currículo, Cultura e Sociedade, 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 1995;

NARDI.R. (org) Questões atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escritas,1999.

NOGUEIRA, A. Ciências para quem? Formação científica para quê? Petrópolis/RJ: Vozes 2000.

OLIVEIRA, R.J. A escola e o Ensino de Ciências. São Leopoldo/Rs: UNISINOS, 2000;

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. Porto Alegre: Afrontamento, 2001.

WEISSMAN, H. (org) Didática das Ciências Naturais; contribuições e reflexões. Porto Alegre: ArtMed. 1998